



boletim nº 38 - novembro de 2023

TERRA DA GENTE

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce



Foto: Nitro Histórias Visuais

#PraTodosVerem: foto em detalhe de duas mãos segurando um punhado de feijão carioca

A reparação não é só indenização

CONHEÇA A REPARAÇÃO EM SANTA CRUZ DO ESCALVADO

Você sabe, mas vale reforçar que a reparação vai além da indenização financeira. Então, vem conhecer alguns projetos realizados em Santa Cruz do Escalvado, que também contribuem para restabelecer os modos de vida das pessoas atingidas.

Cultura e patrimônio

“O acesso à educação e cultura é um direito de todos nós. E o nosso trabalho tem o objetivo de fazer com que mais pessoas participem de projetos que envolvem a música e a cultura de um modo geral”, diz Denise Nascimento, moradora de Santa Cruz e uma das idealizadoras da Associação Arte e Música (AMA), que, junto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, realizou o Programa Abrindo Espaços e o Seminário Encontros de Patrimônio na comunidade.



Além de proporcionar momentos de lazer, com o Programa Abrindo Espaços conseguimos transformar sonhos em realidade, por meio das aulas e oficinas que foram ofertadas para a comunidade escolar. Os encontros também enriqueceram o conhecimento de todos que estiveram presentes”, conta Lidiana Teixeira, diretora da E.M. José Gomes de Souza.

Imagem cedida por Lidiana



#PraTodosVerem: foto de perfil da Lidiana, que está sorrindo.



Foto: Acervo AMA

#PraTodosVerem: foto de três mulheres, em pé, pintando um muro. O desenho possui traços na cor marrom e algumas pegadas de mãos nas cores azul, laranja e amarelo.

Em março e julho deste ano, os moradores participaram de diversas atividades relacionadas aos temas de cultura e patrimônio, como aulas de culinária, música e artesanato, além de rodas de conversa sobre valorização dos saberes tradicionais na região. Para participar das próximas edições, continue acompanhando o jornal Terra da Gente!

MEIO AMBIENTE E ECONOMIA

Falamos sobre os projetos de reparação na área da cultura e patrimônio em Santa Cruz. E o que tem sido feito para recuperar a natureza? Afinal, é a partir dela que tiramos nosso sustento, seja nos frutos das árvores, no plantio nos quintais ou na água que garante a nossa sobrevivência. Confira algumas ações de recuperação ambiental no município:



Nove imóveis rurais aderiram ao programa de restauração florestal, incluindo atividades nas margens e entornos do Rio Doce ou em encostas com inclinação maior do que 45°. Alguns desses espaços também são conhecidos como Áreas de Preservação Permanente (APP).



Até março de 2026, essas áreas vão receber ações de manutenção do reflorestamento, incluindo o controle de plantas daninhas, formigas e pragas, adubação e replantio de mudas no período chuvoso.



De Mariana até a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (Candongia), uma área de 800 hectares, o que equivale a aproximadamente 800 campos de futebol, receberá mudas nativas da Mata Atlântica até 2026.

As atividades buscam a melhoria do solo, tanto para as atividades de recuperação ambiental nas APPs, como para o restabelecimento das atividades agropecuárias, que vão aumentar a fertilidade da terra, fornecer alimento e melhorar a condição do ar e da água disponíveis para consumo a longo prazo.

Ações de conscientização ambiental também estão sendo feitas. É o caso do edital de **Formação de Lideranças Jovens**, que busca motivar a participação dos jovens no processo de recuperação e preservação da natureza, ensinando a criar e executar projetos sobre educação ambiental. Entre setembro e outubro de 2023, foram disponibilizadas 600 vagas para pessoas de 15 a 29 anos.

Imagem cedida por Lavínia



Sempre falei com outros moradores sobre a importância de iniciativas como o Lideranças Jovens aqui na comunidade, pois temos a vontade de criar projetos, mas precisamos de orientações para organizar e executar. Acredito que será uma oportunidade de transformar ideias em algo concreto para todos", destaca Lavínia Xavier, interessada em participar do curso.

#PraTodosVerem: foto de perfil da Lavínia, que está sorrindo.



E para ensinar formas de prevenção e cuidados relacionados a acontecimentos ambientais, até dezembro de 2025, as escolas José Gomes de Sousa e Dr. Otávio Soares receberão ações do projeto Escola Segura. A iniciativa busca promover o conhecimento

sobre emergências ambientais, como rompimentos de barragens, tempestades e enchentes. As atividades incluem treinamentos coletivos, gincanas e oficinas. Para saber mais, acesse o Instagram da Defesa Civil

 @defesacivilsantacruzescalvado

Vagas para quem procura emprego

No portal Recoloca Rio Doce, você pode cadastrar seu currículo para se candidatar às vagas disponíveis na sua região, além de participar de treinamentos e cursos online. Entre 2020 e 2023, 188 pessoas de Santa Cruz cadastraram seus currículos e 86 foram encaminhados para as empresas.

Também há o incentivo para contratação de mão de obra local para trabalhar nas reformas de praças e outros espaços públicos, por exemplo. Nos últimos quatro anos, foram criadas 89 vagas de emprego em Santa Cruz, sendo 49 preenchidas por pessoas que moram e/ou nasceram na comunidade. Essas contratações permitem a circulação do dinheiro entre os moradores, que podem usá-lo para comprar nos comércios locais.

Apoio para os negócios locais

E para os empreendedores locais restabelecerem as atividades econômicas, desde 2016, estão sendo realizados atendimentos para identificar as necessidades dos negócios, que incluem orientações para impulsionar as vendas, reposição de materiais e equipamentos, além de estratégias de marketing nas redes sociais. Até 2025, nove empreendimentos vão ser atendidos.

Para saber mais sobre a recuperação de micro e pequenos negócios, entre em contato com a sua referência da equipe do Diálogo.

Se você está buscando uma oportunidade profissional, aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais no portal Recoloca Rio Doce!



HISTÓRIAS DOS ATINGIDOS EM 8 ANOS

Moradores e moradoras de Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado compartilham como tem sido a reparação até aqui e quais são as expectativas para o futuro das comunidades do território Alto Rio Doce.

Há oito anos, a barragem se rompeu, lá em Mariana. A lama de rejeitos desceu até o Espírito Santo levando embora nossas casas e a vida de muitos. De repente, as comunidades tiveram suas histórias apagadas, não havia mais trabalho, nem quintal para cuidar. O rio e a natureza, que sempre foram a nossa sobrevivência, se transformaram numa imensidão de barro e poluição.

Nossas vidas mudaram completamente. Paramos de pescar, de viver das coisas que o rio tinha a nos oferecer, de plantar e colher. Em meio a revolta e o desespero, carregamos o que restou. Buscamos novas formas de construir um novo lar, uma nova rotina. Também não podemos nos esquecer dos ribeirinhos, indígenas e quilombolas, que são os verdadeiros donos dessas terras.

Após oito anos, seguimos com a esperança de uma vida melhor e ainda nos perguntamos “como é que vai ser daqui pra frente?”, “qual o futuro queremos para as nossas famílias e as comunidades em que vivemos?”.

Se o que nos resta é a esperança, então, que ela seja a força para nos guiar e guardar as nossas memórias, que ainda permanecem vivas nos corações de cada um de nós. Devemos preservar e proteger a água que garante a sobrevivência da nossa comunidade. Não vamos parar de lutar para que a reparação nos traga os frutos que fazem parte da nossa história e dos nossos antepassados.

Este texto foi escrito por:



Dennis Félix - Santa Cruz do Escalvado



Elaine Martins - Barra Longa



Juliano Conegundes - Santa Cruz do Escalvado



Kellen Cristina - Barra Longa

Geraldo Júlio - Rio Doce (optou por não divulgar sua imagem)

#PraTodosVerem: quatro fotos individuais dos moradores do Alto Rio Doce, que escreveram o texto desta página.

Imagens cedidas pelos moradores

Fique por dentro

CONHEÇA OS PROJETOS APROVADOS NO EDITAL DOCE 2023

Começa neste mês, a formalização das parcerias com os projetos aprovados pelo Edital Doce 2023. A ação estimula e apoia atividades nas áreas de cultura, turismo e lazer nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Na região do Alto, foram aprovados 12 projetos, sendo quatro em Barra Longa, três em Rio Doce e cinco em Santa Cruz do Escalvado.

Aponte a câmera do seu celular para a imagem abaixo e confira a lista completa no site.



Incentivo para desenvolver seu negócio

Inscreva-se até o dia 10/12 no Multiplica Rio Doce, que vai selecionar 30 projetos que ajudam a gerar renda em suas comunidades. O apoio financeiro é de até R\$ 70 mil para coletivos formais e de até R\$ 30 mil para empreendedores individuais. Os participantes também vão receber capacitação e orientação para melhorar seus produtos e serviços.

As inscrições são gratuitas!
Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais.



#PraTodosVerem: Ilustração de uma mulher com cabelos longos e pretos, usando um óculos e camisa amarela. Ela está de frente para um computador e sua mão aponta para a imagem (QR Code) que direciona para o site do Edital Doce.

VOCÊ CONHECE O TERMO #PRATODOSVEREM?

É comum ter essa frase acompanhada de # (jogo da velha) na internet. Quando há descrição de imagens, por exemplo, assim como fizemos nas legendas das fotos nesta edição do jornal, é uma forma de tornar o conteúdo acessível. Isso porque há aplicativos que transformam textos em sons, lendo o conteúdo para pessoas cegas ou com baixa visão. O uso de cores que contrastam entre si e palavras simples são outros exemplos

de como facilitar a visualização e compreensão dos conteúdos, além da legenda e a tradução em Libras que estão disponíveis nos vídeos do Terra da Gente.

A partir de agora, as fotos do nosso jornal serão publicadas junto com as descrições de imagem. Aos poucos, vamos incluir mais mudanças para que a nossa comunicação seja mais inclusiva. Continue acompanhando as próximas edições!



#PraTodosVerem: ilustração de um menino cego, que está usando óculos e fazendo a leitura de um livro em braille.

Divirta-se

FALANDO EM OUTRA LÍNGUA

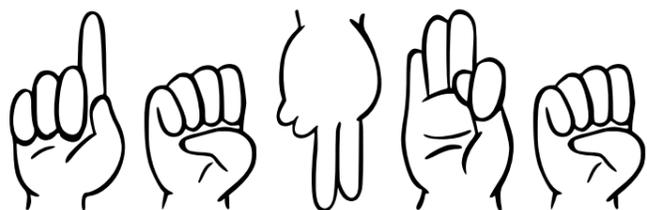
Vamos aprender a falar Terra da Gente em Libras? Faça igual as ilustrações a seguir, na ordem, e siga o movimento indicado. Vale pedir ajuda para um adulto.



T E R R A

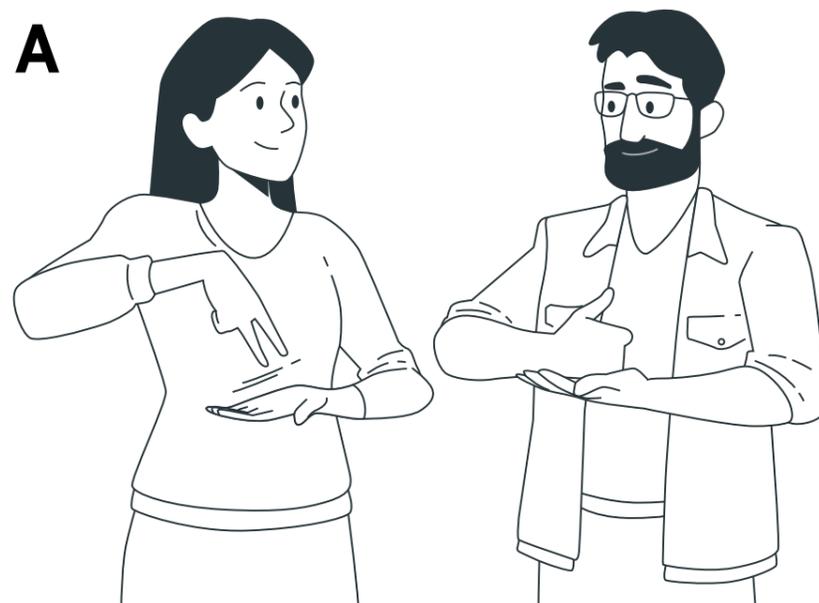


D A



G E N T E

#PraTodosVerem: ilustração de várias mãos fazendo as letras em Libras do nome Terra da Gente. Também há uma ilustração de uma mulher e um homem conversando em Libras. As duas ilustrações estão em preto e branco.



Coordenação:
Kiria Ribeiro

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Mariana Reis e Gabriela Sales

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

O Terra da Gente é produzido junto com os moradores do Alto Rio Doce, que participam de forma voluntária. Fazem parte: **Alexsandra Andrade, Antônio Áureo, Caetano Etrusco, Carmem Nunes, Dennis Félix, Geraldo Birraia, Heloar Reis, Kellen Cristina, Luiz Fernando Silva, Luiz Vinícius Rocha Paganini, Maria Aparecida Moura, Maria da Penha Rocha, Mariella Rocha, Marli Martins e Vani dos Santos.** Quer fazer parte? Entre em contato pelo email comunicacao@fundacaorenova.org ou no CIA mais próximo.